

O ENSINO DE LIBRAS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS PPCS DOS CURSOS DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA DA UNIVASF

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

PEREIRA; MICHELLE EVELIN BRBOSA SOUZA ¹, LEAL; Ideilton Alves Freire ²

RESUMO

Introdução

O ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais) nos cursos de formação docente é crucial para garantir a inclusão e acessibilidade de alunos surdos nos ambientes educacionais. No entanto, a forma como esse ensino é integrado nos currículos das licenciaturas ainda apresenta desafios significativos. Este trabalho, trata-se de uma pesquisa em andamento, vinculado ao colegiado de Letras-Libras da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), e busca investigar como a Libras está sendo abordada nos cursos de licenciatura à distância da UNIVASF. O problema central da pesquisa é identificar se os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) contemplam de maneira adequada o ensino de Libras, formando os futuros professores para atuar de forma inclusiva nos espaços educacionais.

Os objetivos específicos deste estudo é analisar como o ensino de Libras é integrado nos currículos dos cursos de licenciatura a distância da UNIVASF, considerando as diretrizes dos PPCs e possíveis lacunas na formação dos estudantes; compreender o impacto do ensino de Libras na formação docente para lidar com a diversidade e promover a inclusão em suas práticas pedagógicas. Com esses objetivos, buscamos verificar se há uma carga horária suficiente, conteúdos pertinentes nas ementas dos cursos e se a formação está alinhada com as necessidades de inclusão dos alunos surdos.

A justificativa para esta pesquisa reside em contribuir significativamente para o campo da educação inclusiva, especificamente no que diz respeito ao ensino de Libras nos cursos de formação docente. A análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos de licenciatura à distância da UNIVASF oferece uma compreensão detalhada de como a Libras está sendo integrada nos currículos. Este estudo não apenas preenche uma lacuna na literatura existente sobre a formação docente em contextos de educação à distância, mas também fornece *insights* valiosos que podem orientar futuras revisões curriculares e políticas educacionais tanto na UNIVASF quanto em outras instituições de ensino que ofereçam cursos de formação docente.

Referencial Teórico

A formação docente é um processo dinâmico que precisa acompanhar as necessidades educacionais específicas dos alunos e valorizar o profissional da educação. De acordo com Nóvoa (2019), a qualidade do ensino está intrinsecamente ligada à formação inicial e contínua dos professores. Gatti (2019) destaca a importância de políticas públicas que valorizem os docentes e promovam a educação equitativa, com atenção às questões dos direitos humanos e à diversidade.

A inclusão de Libras nos currículos das licenciaturas é essencial para a formação de professores capazes de atender às necessidades dos alunos surdos. Vieira, Machado e Lírio (2011) ressaltam que a introdução de Libras na formação docente amplia o conhecimento sobre os direitos e a participação social dos alunos surdos, promovendo uma interação mais natural e humana entre culturas surdas e ouvintes.

Metodologia

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, micaelle.evelin@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, mateusideilton@gmail.com

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa documental, conforme Gil (2007), utilizando os PPCs dos cursos de licenciatura à distância da UNIVASF como fonte de dados. Os documentos foram analisados de acordo com a técnica de análise de conteúdo apresentada por Bordin (2011), que permite uma descrição e quantificação sistemática e objetiva dos fenômenos estudados. Os procedimentos incluem a coleta dos PPCs na página oficial da UNIVASF, a tabulação dos dados e análise conforme apresentadas por Bordin (2011).

Considerações Finais

Os resultados parciais do estudo revelam que, embora a inclusão de Libras nos PPCs seja mandatória, há variações significativas na forma e na profundidade com que o conteúdo é abordado. É possível identificar que os cursos apresentem uma carga horária insuficiente e uma ementa pouco detalhada, o que compromete a formação adequada dos futuros professores para lidar com a diversidade em sala de aula. Essa insuficiência pode refletir uma falha na implementação das diretrizes educacionais que visam promover a inclusão e acessibilidade para alunos surdos na educação básica.

A análise identifica ainda a necessidade de maior investimento em capacitação continuada para os professores, uma vez que a formação em Libras nos cursos de formação, não contempla as reais necessidades dos estudantes. Além disso, é necessário uma revisão e atualização dos PPCs para garantir que estes documentos estejam alinhados com as demandas atuais da educação inclusiva e com os estudos que apontam as lacunas na formação docente.

REFERÊNCIAS

BORDIN, J. (2011). **Análise de Conteúdo: técnica para análise de dados qualitativos**. São Paulo: Edições Loyola.

GATTI, B. A. (2019). **Formação de Professores no Brasil: características e problemas**. Educação e Pesquisa, 45(e176143).

GIL, A. C. (2007). **Métodos e técnicas de pesquisa social** (6ª ed.). São Paulo: Atlas.

NÓVOA, A. (2019). **Os professores e a sua formação: novos tempos, novas ideias**. Educação & Realidade, 44(3), 1-20.

VIEIRA, M. G. S., Machado, W. L., & Lírio, A. B. (2011). **Libras e a formação docente: ampliando os horizontes da educação inclusiva**. Revista Brasileira de Educação Especial, 17(1), 123-138.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente, Educação inclusiva, Ensino de Libras

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, micaelle.evelin@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, mateusideilton@gmail.com